

RELATÓRIO LEVANTAMENTO INTEGRADO DE GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL – IFS

Ciclo 2017/2018

O levantamento ora apresentado retrata a autoavaliação do IFS, realizada com a participação de diferentes áreas de governança e gestão, com o objetivo de identificar as boas práticas de governança organizacional que espelham a realidade e o direcionamento institucional, sendo útil ao processo decisório como ferramenta de planejamento das ações futuras para o fortalecimento da governança integrada.



1. DIMENSÃO LIDERANÇA

1.1 COMO FOI REALIZADA A AUTOAVALIAÇÃO EM LIDERANÇA?

Foi realizado um levantamento de informações, através do questionário de governança ciclo 2017, junto às unidades AUDINT e PRODIN. No ciclo 2018, além destas, atuaram como respondentes na dimensão os Campi Aracaju, Estância, Glória, Lagarto, Propriá e São Cristóvão.

As questões em ambos os ciclos foram referentes aos seguintes componentes:

1110. Modelo de governança da organização

1120. Gestão de desempenho da alta administração

1130. Princípios de ética e conduta

LIDERANÇA: “refere-se ao conjunto de práticas, de natureza humana ou comportamental, que assegura a existência das condições mínimas para o exercício da boa governança, quais sejam: pessoas íntegras, capacitadas,

competentes, responsáveis e motivadas ocupando os principais cargos das organizações e liderando os processos de trabalho”.

1.2 O QUE FOI ENCONTRADO EM 2017 PELO TCU?

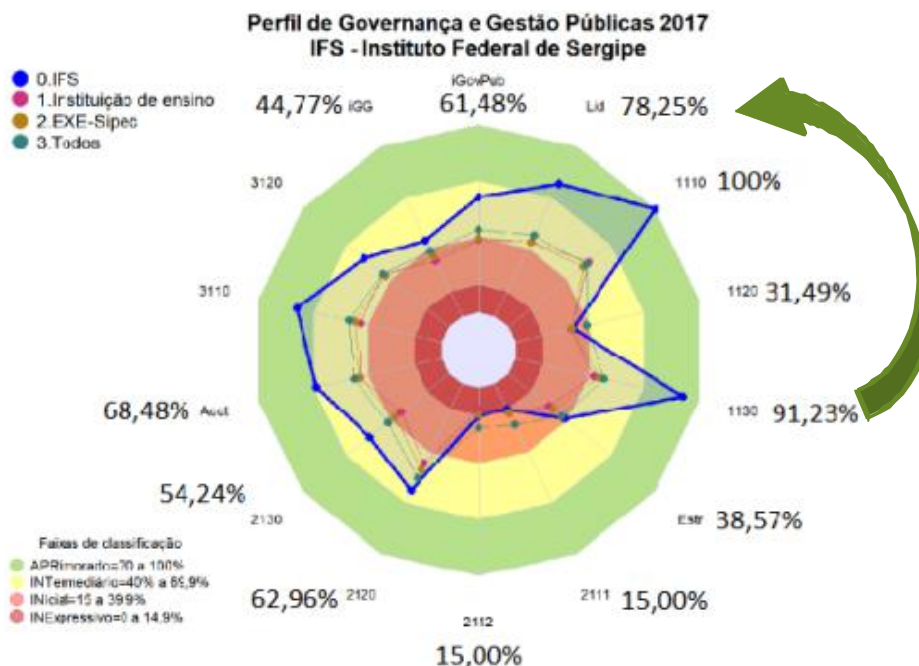


Figura 1. Índice de capacidade em Liderança

1.3 O QUE MUDOU NO QUESTIONÁRIO EM 2018?

Foram desmembradas as questões 1131 (Código de Ética) e 1132 (Conflito de Interesse) foram desmembradas.

1.4 O QUE CONCLUÍMOS EM 2018?

Os resultados consolidados da autoavaliação demonstraram que o IFS precisa **APRIMORAR** o índice de Liderança. Existe a necessidade de ações nos três componentes para manter e/ou melhorar a nota, em especial em relação à gestão de desempenho da alta administração.

No quadro 1, em anexo, destacam-se os componentes da dimensão e suas respectivas questões, a manifestação do respondente ao questionamento demandado bem como o resultado da autoavaliação apresentado ao Tribunal de Contas da União nos dois ciclos.

A avaliação preliminar do ciclo 2018 feita pelo Departamento de Gestão de Riscos (DGR) teve por parâmetro as respostas e evidências apresentadas bem como os critérios de análise estabelecidos pelo Tribunal, estes, observados parcialmente por parte dos respondentes. Neste ciclo, o posicionamento do DGR foi ratificado pelo gestor máximo integralmente.

Apresenta-se no quadro 2, a título exemplificativo, risco (s) associado (s) à temática Liderança, considerando a sintaxe de identificação de riscos: causa, evento (risco) e consequência.

Quadro 2: Sintaxe de risco (s) associado (s) à Dimensão

Sintaxe de risco (s) associado (s) à Dimensão	
Causa	ausência de segregação de funções
Risco	concentração indevida do processo decisório em instâncias, áreas ou servidor (riscos operacionais); ocorrência de atos antiéticos, ilegais e/ou antieconômicos (risco de imagem)
Consequência	gestão ineficiente e/ou decisões estratégicas equivocadas
Causa	avaliações de desempenho informais
Risco	práticas de reconhecimento inadequadas (riscos de integridade)
Consequência	melhorias nas práticas gerenciais não implementadas

Em face das repostas e evidências indicadas aos componentes e considerando riscos associados à dimensão, presume-se que as iniciativas propostas no quadro 3 são oportunas e necessárias ao fortalecimento da capacidade em Liderança, em nível institucional.

Iniciativas sugeridas para fortalecimento da Governança Integrada 2017/2018 - Liderança					
O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	RESULTADOS	STATUS
1110 (11) – Institucionalizar e dar publicidade ao Sistema de Governança do IFS	Institucionalizando o sistema Divulgando o sistema	PRODIN (DGR/COPLAN)	Até Julho/2018	Sistema de Governança do IFS	✓ Em andamento
1110 (1111) – Reavaliar a composição CGIRC do IFS	Considerando na composição do CGIRC outros setores responsáveis pela Integridade Institucional	CGIRC/DGR e partes interessadas	Até 31/12/2018	Composição do CGIRC reavaliada	Planejado
1110 (1112) – Implementar a Matriz RACIP	Elaborando a matriz RACIP (Programa, Projetos e Processos)	CGIRC e Alta Administração	A definir	Matriz RACIP	Planejado
1120 (21/22) – Promover a avaliação de desempenho da Alta Administração	Através da Certificação de Reconhecimento de Desempenho da Alta Administração	PRODIN/Reitoria	A definir	Regulamento e práticas de reconhecimento institucionais	Planejado
1130 (31/32) Criar um Código de Conduta Institucional	Elaborando um Código de Conduta Institucional	Comissão de Ética	A definir	Código de Conduta Institucional	Planejado

2. DIMENSÃO ESTRATÉGICA

2.1 COMO FOI REALIZADA A AUTOAVALIAÇÃO EM ESTRATÉGIA?

Foi realizado um levantamento, através do questionário de governança do ciclo 2017, junto às unidades AUDINT, DGB, DIPOP, DIAE, DTI, PRODIN (DPG, DGR), PROAD, PROEN, PROGEP, PROPEX. No ciclo 2018, foram mantidas estas unidades como respondentes, à exceção da DGB, DIPOP, DIAE. Também responderam as questões os Campi Aracaju, Estância, Glória, Lagarto, Propriá e São Cristóvão.

ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL:

“É o conjunto de decisões que possibilitam à organização definir os seus objetivos e alocar recursos para alcançá-los”.

As questões em ambos os ciclos foram referentes aos seguintes componentes:

2110 (Gerir os riscos da organização)

2111 (O modelo de gestão de riscos da organização está estabelecido)

2112 (Os riscos considerados críticos para a organização são geridos)

2120 (Estabelecer a estratégia da organização)

2130 (Promover a gestão estratégica)

2.2 O QUE FOI ENCONTRADO EM 2017 PELO TCU?

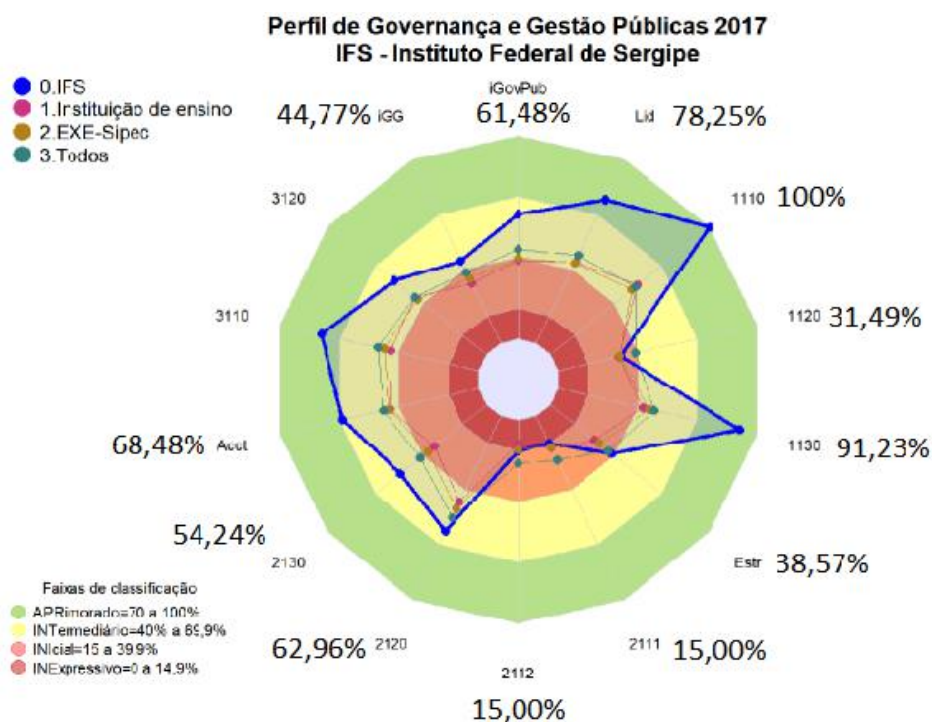


Figura 2. Índice de capacidade em Estratégia

2.3 O QUE MUDOU NO QUESTIONÁRIO EM 2018?

Foi acrescida a questão 2113. Controles detectivos de possíveis situações de fraude e corrupção estão estabelecidos.

2.4 O QUE CONCLUÍMOS EM 2018?

Os resultados consolidados da autoavaliação demonstraram que o IFS precisa APRIMORAR o índice de Estratégia. Existe a necessidade de ações nos componentes para manter e/ou melhorar a nota, especialmente no 2110, visto que a gestão de riscos passou a integrar a estratégia, bem como no componente 2130, tendo em vista o impacto do aprimoramento do modelo de gestão de pessoas e de gestão de contratações para a consecução dos objetivos organizacionais.

No quadro 4, destacam-se os componentes da dimensão e suas respectivas questões, a manifestação do respondente ao questionamento demandado bem como o resultado da autoavaliação apresentado ao TCU nos dois ciclos.

A avaliação preliminar do ciclo 2018 feita pelo DGR teve por parâmetro as respostas e evidências apresentadas bem como os critérios de análise estabelecidos pelo Tribunal, estes, observados parcialmente por parte dos respondentes. Neste exercício, o posicionamento do Departamento foi ratificado pelo gestor máximo integralmente.

Apresenta-se no quadro 5, a título exemplificativo, risco (s) associado (s) à

temática Estratégia, considerando a sintaxe de identificação de riscos: causa, evento (risco) e consequência.

Quadro 5: Sintaxe de riscos associados à dimensão

Sintaxe de riscos associados à dimensão	
Causa	não reconhecimento da gestão de riscos como prática estratégica
Risco	implementação deficiente da política de gestão de riscos do IFS (risco estratégico).
Consequência	riscos críticos para o IFS não serem identificados e monitorados oportunamente.
Causa	falta de integração entre áreas e setores de gestão e baixo comprometimento
Risco	descumprimento da estratégia organizacional especialmente em áreas críticas (risco estratégico).
Consequência	resultados da estratégia institucional não alcançados

Em face das repostas e evidências indicadas aos componentes e considerando riscos associados à dimensão, presume-se que as iniciativas propostas no quadro 6 são oportunas e necessárias ao fortalecimento da capacidade em Estratégia, em nível institucional.

Quadro 6: Iniciativas Sugeridas para Fortalecimento da Governança Integrada: Estratégia

INICIATIVAS SUGERIDAS PARA FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA INTEGRADA (ESTRATÉGIA)					
O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	RESULTADOS	STATUS
2110 (11) – Divulgar o modelo de gestão de riscos	Disponibilizando um link no hotsite da PRODIN com os documentos norteadores	PRODIN/DGR	Até 30/12/2018	Modelo de Gestão de Riscos	✓ Em andamento
2110 (12) – Elaborar o Mapa de Riscos Críticos (identificação, análise, avaliação, medidas de controle, comunicação e monitoramento) Estratégicos e de Integridade	Promovendo oficinas, workshop etc. , conforme plano de trabalho	PRODIN/DGR/COPLAN	Até 30/11/2018	Mapa de Riscos Críticos	Planejado
2120 (21) - Aperfeiçoar o modelo de Gestão Estratégico (CADEIA DE VALOR)	Atualizando a IN 01/2015/PRODIN de acordo com as etapas aplicadas ao modelo de gestão estratégica (ciclo 2017) Revisando a Cadeia de Valor	DPG/COPLAN	Até 30/12/2018	✓ IN 01/2015/PRODIN atualizada Cadeia de Valor revista	✓ Concluída em 26/4/2018 Em andamento
2120 (21) – Elaborar Plano de Comunicação da Estratégia Institucional	Definindo os instrumentos e ferramentas de comunicação para a promoção da estratégia	PRODIN/DPG/COPLAN	Até 30/12/2018	Plano de Comunicação da Estratégia	Em andamento
2120 (21) – Instituir o Escritório de Projetos Estratégicos	Elaborando o projeto do Escritórios de Projetos	PRODIN/DPG/COPLAN	Até 31/12/2018	Escritório de Projetos Estratégicos	Planejado
2120 (23/24) e 2130 (30/31/32) – Instituir o Escritório de Processos	Implantando o Escritório de Processos e priorizando os processos finalísticos	PRODIN/DPG	Até 30/03/2018	✓ Escritório de Processos	✓ Concluído em 25/01/2018
2130 (33/34) – Estabelecer o modelo de Gestão de Pessoas	Definindo o modelo de Gestão de Pessoas que mais se adequa ao IFS (Acórdão 107/2015)	PROGEP	A definir	Modelo de Gestão de Pessoas	A Planejar
2130 (37/38) – Instituir o Modelo de Gestão de Contratações	Definindo o processo de contratação de serviços e compras, o plano de contratação	PRODIN/DELC/PROAD/DIPOP	A definir	Modelo de Gestão de Contratações do IFS	Em andamento

3. DIMENSÃO ACCOUNTABILITY

3.1 COMO FOI REALIZADA A AUTOAVALIAÇÃO EM ACCOUNTABILITY?

Foi realizado um levantamento, através do questionário de governança do ciclo 2017, junto às unidades AUDINT, PROEN, PROGEP, PROAD, PRODIN, PROPEX, OUVIDORIA e DTI. No ciclo 2018, além destas, atuaram como respondentes na dimensão os Campi Aracaju, Estância, Glória, Lagarto, Propriá e São Cristóvão.

ACCOUNTABILITY: “conjunto de mecanismos e procedimentos que levam os decisores governamentais a prestar contas dos resultados de suas ações, garantindo-se maiores transparência e exposição das políticas públicas”.

As questões em ambos os ciclos foram referentes aos seguintes componentes:

- 3110. Promoção da transparência, responsabilidade e prestação de contas
- 3120. Atuação da auditoria interna.

3.2 O QUE FOI ENCONTRADO EM 2017 PELO TCU?

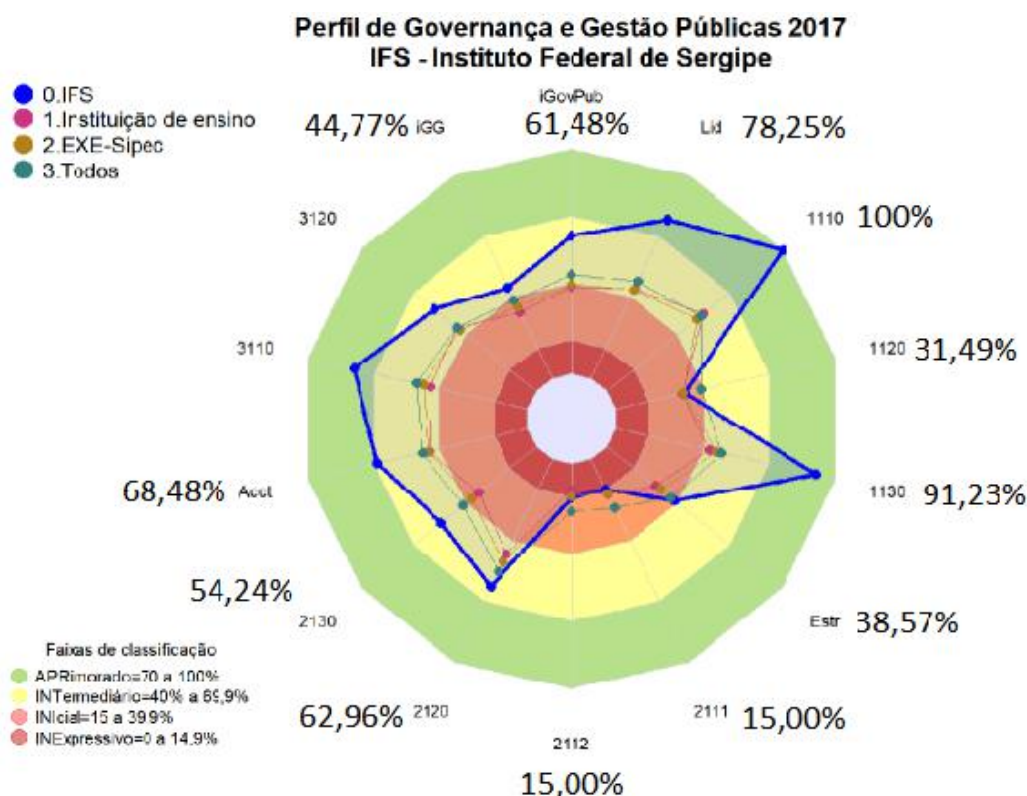


Figura 3. Índice de capacidade em Accountanbility

3.3 O QUE MUDOU NO QUESTIONÁRIO EM 2018?

Foi acrescida a questão 3114. O canal de denúncias e representações está estabelecido. (tipo A)

3.4 O QUE CONCLUÍMOS EM 2018?

Os resultados consolidados da autoavaliação demonstraram que o IFS precisa APRIMORAR o índice de Accountability. Existe a necessidade de ações nos dois componentes para melhorar a nota.

No quadro 7, em anexo, destacam-se os componentes da dimensão e suas respectivas questões, a manifestação do respondente ao questionamento demandado bem como o resultado da autoavaliação apresentado ao TCU nos dois ciclos.

A avaliação preliminar do ciclo 2018 feita pelo DGR teve por parâmetro as respostas e evidências apresentadas bem como os critérios de análise estabelecidos pelo Tribunal, estes, observados parcialmente por parte dos respondentes. Neste exercício, o posicionamento do Departamento foi ratificado pelo gestor máximo integralmente.

Apresenta-se no quadro 8, a título exemplificativo, risco (s) associado (s) à temática Accountability, considerando a sintaxe de identificação de riscos: causa, evento (risco) e consequência.

Quadro 8: Sintaxe de riscos associados à dimensão

Sintaxe de riscos associados à dimensão	
Causa	falta ou intempestividade de informações sobre a agenda de gestores estratégicos bem como sobre o processo decisório de instâncias de apoio à governança, Ouvidoria, Comissão de Ética etc) e de área de gestão
Risco	princípios de governança e práticas de gestão da ética não observados (risco de integridade).
Consequência	acesso precário a informações.
Causa	falta de plano de indicadores que evidenciem o desempenho da Auditoria Interna
Risco	desconhecimento pela alta administração do efetivo valor agregado à gestão a partir da atuação do setor (risco de informação/comunicação)
Consequência	perda de oportunidade de maximizar o valor agregado à governança e à gestão por meio da atuação do setor.

Em face das repostas e evidências indicadas aos componentes e considerando riscos associados à dimensão, presume-se que as iniciativas propostas no quadro 9 são oportunas e necessárias ao fortalecimento da capacidade em Accountability, em nível institucional.

Quadro 9: Iniciativas Sugeridas para Fortalecimento da Governança Integrada (Accountability)

INICIATIVAS SUGERIDAS PARA FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA INTEGRADA (ACCOUNTABILITY)					
O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	RESULTADOS	Status
3110 (11) - Divulgar a agenda de membros de Conselho ou colegiado superior e de membros da Alta Administração	Publicando as agendas dos dirigentes superiores	DECOM/DTI/DIREX	30/12/2018	Modelo de transparência estabelecido	Planejada
3110 (14) – Diretrizes para recebimentos, tratamento e acompanhamento de denúncias e representações contra a alta administração	Estabelecendo regulamento aplicável à alta administração	PROGEP/C.E/OUVIDORIA	Até 30/06/2019	Regulamento definido	A Planejar
3110 (15) – Executar plano de ação para publicação dos dados abertos	Publicando/atualizando os dados da área respectiva	Áreas responsáveis	Conforme cronograma	Plano de ação concluído	A Planejar
3120 (24) – Avaliar a atuação efetiva da auditoria interna	Estabelecendo indicadores e metas relativos ao desempenho da função auditoria interna	AUDINT/DPG	Até 30/12/2018	Plano de Indicadores e metas de desempenho estabelecido	A Planejar

4. DIMENSÃO OPERAÇÕES – GESTÃO DE PESSOAS

4.1 COMO FOI REALIZADA A AUTOAVALIAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS?

Foram realizados levantamentos, através do questionário de governança do ciclo 2017 e 2018 junto à unidade PROGEP.

As questões em ambos os ciclos foram referentes aos seguintes componentes:



GESTÃO DE PESSOAS: “conjunto de práticas gerenciais e institucionais que visam a estimular o desenvolvimento de competências, a melhoria do desempenho, a motivação e o comprometimento dos servidores com a instituição, bem como a favorecer o alcance dos resultados.

4110. Planejamento da gestão de pessoas

4120. Definição adequada da demanda por colaboradores e gestores

4130. Garantia de adequado provimento das vagas existentes.

4140. Garantia da disponibilidade de sucessores qualificados.

4150. Desenvolvimento de competências dos colaboradores e dos

gestores. 4160. Construção e manutenção de ambiente de trabalho ético

e favorável. 4170. Gestão do desempenho de colaboradores e de gestores.

4180. Retenção dos colaboradores e dos gestores.

Apresenta-se no quadro 11, a título exemplificativo, risco (s) associado (s) à temática Gestão de Pessoas, considerando a sintaxe de identificação de riscos: causa, evento (risco) e consequência.

Quadro 11: Sintaxe de riscos associados à dimensão

Sintaxe de riscos associados à dimensão	
Causa	falta de planejamento estratégico em gestão de pessoas e de planos específicos que contemplem os componentes essenciais da dimensão
Risco	instrumentos de gestão de pessoas incompatíveis com as reais necessidades do órgão
Consequência	ambiente organizacional inadequado e propenso a desempenho insatisfatório
Causa	baixa motivação e baixo comprometimento da força de trabalho
Risco	índices de absenteísmo elevados e/ou queda de desempenho
Consequência	prestação do serviço insatisfatória

Em face das repostas e evidências indicadas aos componentes e considerando riscos associados à dimensão, presume-se que as iniciativas propostas no quadro 12 são oportunas e necessárias ao fortalecimento da capacidade em Gestão de Pessoas, em nível institucional.

Quadro 12 - INICIATIVAS SUGERIDAS PARA FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA INTEGRADA (GESTÃO DE PESSOAS)

INICIATIVAS SUGERIDAS PARA FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA INTEGRADA (GESTÃO DE PESSOAS)					
O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	RESULTADOS	STATUS
4110 (11/12) – realizar planejamento da gestão de pessoas	Definindo objetivos, indicadores, metas e iniciativas (planos específicos) de desempenho para cada função de gestão de pessoas	PROGEP/DPG	Até 30/06/2019	objetivos, indicadores, metas e iniciativas (planos específicos) de desempenho de gestão de pessoas	Planejado
4110 (13) – realizar planejamento da gestão de pessoas	Avaliando o cumprimento da política de gestão de pessoas	PROGEP/AUDINT	Até 30/06/2019	Avaliação da Política de Gestão de Pessoas	Planejado
4120 (21/22/23/24) Definir a demanda por colaboradores e gestores	Definindo e documentando perfis profissionais desejados de colaboradores e gestores; Atualizando quantitativo da força de trabalho por área de gestão; Monitorando conjunto de indicadores relevantes sobre força de trabalho	COLÉGIO DE DIRIGENTES/ PROGEP/CGIRC	Até 30/06/2019	Demanda por Colaboradores e Gestores formalizada	Planejado
4130 (31/32/33/34) Viabilizar o provimento de colaboradores e gestores conforme perfis profissionais	Por meio de normativos específico	PROGEP/COLÉGIO DE DIRIGENTES	Até 30/06/2019	Normativo específico	Planejado
4140 (41/42/43/44) Promover sucessão qualificada	Elaborando uma Política de Sucessão	PROGEP/COLÉGIO DE DIRIGENTES	Até 30/06/2019	Política de Sucessão	Planejado
4150 (51/52/53/54) Instituir o Planos Específicos de Gestão de Pessoas	Elaborando o Plano de Desenvolvimento por Competências, Plano de Capacitação, Plano de Ação de RH, Plano de Avaliação de Desempenho etc.; Avaliando o cumprimento dos Planos	PROGEP/COLÉGIO DE DIRIGENTES PROGEP/AUDINT	Até 30/06/2019	Plano de Desenvolvimento por Competências Avaliação	Planejado
4160(61/62/63/64/65) Fomentar ambiente de trabalho ético e favorável	Elaborando um Código de Conduta Institucional 1130 (31/32); Realizando pesquisa de satisfação do ambiente do trabalho Elaborando e avaliando programa de qualidade de vida no trabalho Elaborando o Plano de Integridade	CE/PROGEP EQUIPE DE SEGURANÇA DO TRABALHO/COSE Ouvidoria/CE/CPAD/DGR/PROGEP	Até 30/06/2019	Código de Conduta Institucional Pesquisa de satisfação realizada Programa Qualidade de Vida elaborado Plano de Integridade elaborado	Planejado
4170 (72/73/74) Instituir um Modelo de Avaliação de Desempenho dos Gestores	Elaborando um Modelo de Avaliação de Desempenho para os gestores	COLÉGIO DE DIRIGENTES/ PROGEP	Até 30/06/2019	Modelo de Avaliação de Desempenho dos Gestores elaborado	Planejado

5. DIMENSÃO OPERAÇÕES – GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

5.1 COMO FOI REALIZADA A AUTOAVALIAÇÃO EM GESTÃO DE TI?

Foi realizado um levantamento, através do questionário de e governança do ciclo 2017 e 2018 junto à unidade DTI.

As questões em ambos os ciclos foram referentes aos seguintes componentes:



GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

“A governança é a responsável por direcionar e monitorar a atuação da gestão de TI, com o objetivo de que o uso da TI agregue valor à organização”. Assim, a gestão de TI resulta de um “conjunto estruturado de políticas, normas, métodos e procedimentos destinados a permitir à alta administração e aos executivos o planejamento, a direção e o controle da utilização atual e futura de tecnologia da informação, de modo a assegurar, a um nível aceitável de risco, eficiente utilização de recursos, apoio aos processos da organização e alinhamento estratégico com objetivos desta última”.

4210. Planejamento de tecnologia da informação

4220. Gestão dos serviços de tecnologia da informação

4230. Gestão do nível de serviço de tecnologia da informação 4240. Gestão de riscos de tecnologia da informação

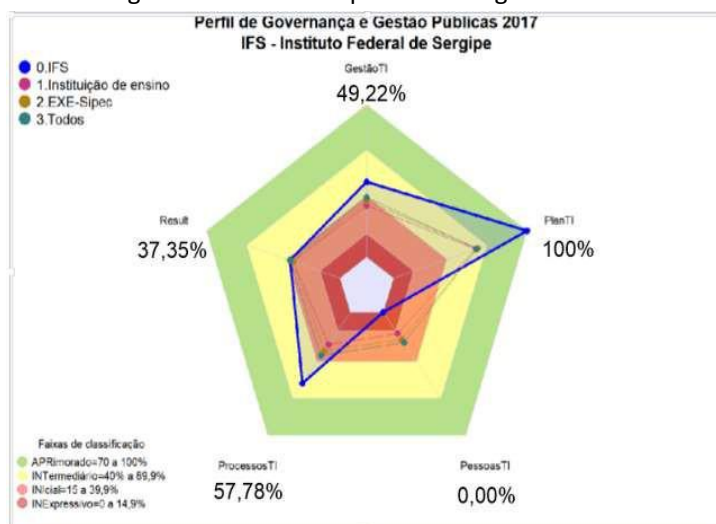
4250. Definição de políticas de responsabilidades para a gestão da segurança da informação

4260. Estabelecimento de processos e atividades para a gestão da segurança da informação 4270. Execução de processo de software

4280. Gestão de projetos de tecnologia da informação

5.2 O QUE FOI ENCONTRADO EM 2017 PELO TCU?

Figura 5. Índice de capacidade de gestão de TI



5.3 O QUE MUDOU NO QUESTIONÁRIO EM 2018?

O levantamento de Tecnologia da Informação não apresentou novas questões.

5.4 O QUE CONCLUÍMOS EM 2018?

Os resultados demonstraram que a gestão de TI no IFS se encontra em nível INTERMEDIÁRIO na média dos subgrupos. Existe a necessidade de ações intensivas para melhoria dos agregadores “resultados” e “pessoas em TI” que dependem de iniciativas estratégicas em gestão de pessoas, gestão das contratações e gestão de riscos.

No quadro 13, em anexo, destacam-se os componentes da dimensão e suas respectivas questões, a manifestação do respondente ao questionamento demandado bem como o resultado da autoavaliação apresentado ao TCU nos dois ciclos.

A avaliação preliminar do ciclo 2018 feita pelo DGR teve por parâmetro as respostas e evidências apresentadas bem como os critérios de análise estabelecidos pelo Tribunal, estes, observados parcialmente por parte dos respondentes. Neste exercício, o posicionamento do Departamento foi ratificado pelo gestor máximo integralmente.

Apresenta-se no quadro 14, a título exemplificativo, risco (s) associado (s) à temática Gestão de Tecnologia da Informação, considerando a sintaxe de identificação de riscos: causa, evento (risco) e consequência.

Quadro 14: Sintaxe de riscos associados à dimensão

Sintaxe de riscos associados à dimensão	
Causa	falta de mapeamento para dimensionar os perfis profissionais necessários/desejados de colaboradores e de gestores de TI.
Risco	peçoal sem as competências necessárias para manter ou ampliar as ações vinculadas aos componentes da dimensão TI
Consequência	entregas de TI comprometidas gerando custos à Administração
Causa	não adoção de gestão de riscos nos processos de trabalho de TI.
Risco	intempestividade nas entregas das demandas às áreas solicitantes.
Consequência	empecilho à gestão de TI de cumprir sua missão de auxiliar o IFS no alcance dos seus objetivos organizacionais.

Em face das repostas e evidências indicadas aos componentes e considerando riscos associados à dimensão, presume-se que as iniciativas propostas no quadro 15 são oportunas e necessárias ao fortalecimento da capacidade em Gestão de Tecnologia da Informação, em nível institucional.

Quadro 15 - Iniciativas Sugeridas para Fortalecimento da Governança Integrada (Tecnologia da Informação)

INICIATIVAS SUGERIDAS PARA FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA INTEGRADA (TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO)					
O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	RESULTADOS	STATUS
4220 (22/23) Promover o processo de gestão de mudanças e de configuração e ativos	Executando os processos	DTI	Conforme previsto no novo catálogo de serviços de TI	Processo de Gestão de Mudanças e de Configuração de Ativos	Planejado
4230 (32) Implantar o indicador para o Acordo do Nível de Serviço – ANS	Medindo o grau de satisfação dos usuários do ANS	DTI	2017/2018	Indicador “Grau de Satisfação dos Usuários de TI”	✓ Concluído
4240 (41/42) Implantar o gerenciamento de riscos de TI	Executando a política de gestão de riscos	DTI/DGR	Até 30/06/2019	Gerenciamento de Riscos de TI	Planejado
4260 (61/62) Promover o processo de gestão de ativos	Executando os processos e a classificação e tratamento de informações	DTI	A definir	Processo de Gestão de Ativos	Planejado
4270 (71) Avaliar a qualidade do processo de software	Implantando indicadores e metas do processo software	DTI	A definir	Indicadores e metas do Processo Software	Planejado

6. DIMENSÃO OPERAÇÕES – GESTÃO DE CONTRATAÇÕES

6.1 COMO FOI REALIZADA A AUTOAVALIAÇÃO EM GESTÃO DE CONTRATAÇÕES?

Foi realizado um levantamento, através do questionário de governança do ciclo 2017 e 2018, junto à unidade DTI.

As questões em ambos os ciclos foram referentes aos seguintes componentes:

4310. Realização de planejamento das contratações

4320. Processos de trabalho de contratações

4330. Gestão de riscos em contratações

4340. Contratação e gestão com base em desempenho

GESTÃO DE CONTRATAÇÕES:

é um composto de processos de trabalho definido pela organização, que, direcionado ao planejamento de cada uma das contratações, seleção dos fornecedores e à gestão dos contratos, viabiliza o alcance dos objetivos organizacionais.

6.2 O QUE FOI ENCONTRADO EM 2017 PELO TCU?

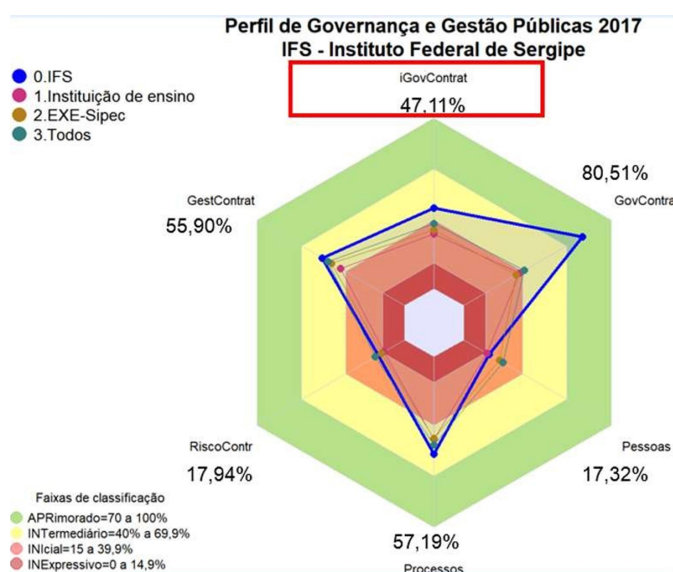


Figura 6: Índice de governança e gestão em contratações

6.3 O QUE MUDOU NO QUESTIONÁRIO EM 2018?

O levantamento de gestão em contratações não apresentou novas questões.

6.4 O QUE CONCLUÍMOS EM 2018?

Os resultados demonstraram que o IFS se encontra no NÍVEL INTERMEDIÁRIO na média do subgrupo, em função do nível alcançado pela TI decorrente do planejamento de aquisições em TI, ainda incipiente para as demais aquisições. Existe a necessidade de ações intensivas nos componentes “Pessoas” “RiscoContr” para melhoria do índice de governança em contratações.

No quadro 16, em anexo, destacam-se os componentes da dimensão e suas respectivas questões, a manifestação do respondente ao questionamento demandado bem como o resultado da autoavaliação apresentado ao TCU nos dois ciclos.

A avaliação preliminar do ciclo 2018 feita pelo DGR teve por parâmetro as respostas e evidências apresentadas bem como os critérios de análise estabelecidos pelo Tribunal, estes, observados parcialmente por parte dos respondentes. Neste exercício, o posicionamento do Departamento foi ratificado pelo gestor máximo integralmente.

Apresenta-se no quadro 17, a título exemplificativo, risco (s) associado (s) à temática Gestão de Contratações, considerando a sintaxe de identificação de riscos: causa, evento (risco) e consequência.

Quadro 17: Sintaxe de riscos associados à dimensão	
Causa	falta de Planejamento estratégico em aquisições (Plano de aquisição, indicadores e metas)
Risco	perda de correlação entre a função de contratações e as necessidades gerais do órgão (risco estratégico)
Consequência	mau uso de recursos público; prejuízo à imagem institucional
Causa	ausência de modelo de gestão de contratações institucionalizado
Risco	desperdício de recursos humanos, matérias e tecnológicos em contratações
Consequência	empecilho à gestão de TI de cumprir sua missão de auxiliar o IFS no alcance dos seus objetivos organizacionais.

Em face das repostas e evidências indicadas aos componentes e considerando riscos associados à dimensão, presume-se que as iniciativas propostas no quadro 18 são oportunas e necessárias ao fortalecimento da capacidade em Gestão de Contratações, em nível institucional.

Quadro 18 - Iniciativas Sugeridas para Fortalecimento da Governança Integrada 2017/2018 (Contratações)

INICIATIVAS SUGERIDAS PARA FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA INTEGRADA 2017/2018 (CONTRATAÇÕES)					
O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	RESULTADOS	STATUS
4310 - Validar e divulgar o Plano de Aquisição/Contratação	Submeter o plano para apreciação e aprovação à Alta Administração	PRODIN/DPG	Até 18/12/2018	Plano de Aquisição/Contratação	Em andamento
4320 (21/22/23) – Instituir processos de trabalho de contratações	Mapeando e instituindo os fluxos dos processos de trabalho de contratações	PRODIN/DGR/DPG /DELIC	Até 30/06/2019	Mapeamento dos Processos de Trabalho de Contratações	Em andamento
4330 – Implantar o gerenciamento de riscos em contratações	Executando a política de gestão de riscos	PRODIN/DGR/DPG /DELIC	Até 30/06/2019	Gerenciamento de Riscos em Contratações	Em andamento
4340 (41) – Promover a contratação e a gestão de serviços com base em desempenho	Adotando métricas objetivas para mensuração de resultados	PRODIN/DGR/DPG /DELIC	Até 31/12/2018	Contratação e Gestão baseada em Desempenho	Planejado
2130 (37/38) – Instituir o Modelo de Gestão de Contratações	Definindo política, artefatos, processos e procedimentos para a governança e gestão em contratações	PRODIN/DELIC/PRO AD/DIPOP e Comitês	Até 30/06/2019	Modelo de Gestão de Contratações do IFS	✓ Em andamento

7. DIMENSÃO RESULTADOS

7.1 COMO FOI REALIZADA A AUTOAVALIAÇÃO EM RESULTADOS?

Foi realizado levantamento de informações, através do questionário de governança do ciclo 2017 junto às unidades DECOM e DTI.

No ciclo 2018, foram demandados a responder as questões desta dimensão a AUDINT e a DTI. A questão 5111 foi avaliada pelo DGR haja vista que a questão não foi direcionada ao DECOM em tempo hábil.

RESULTADOS: são valores gerados, preservados ou entregue pelas atividades desenvolvidas, na forma de produtos ou serviços, como respostas efetivas e úteis às necessidades ou demandas das partes interessadas.

As questões em ambos os ciclos foram referentes aos seguintes componentes:

5110. Prestação de serviços públicos com qualidade

5120. Prestação de serviços públicos em meio digital

7.2 O QUE FOI ENCONTRADO EM 2017 PELO TCU?

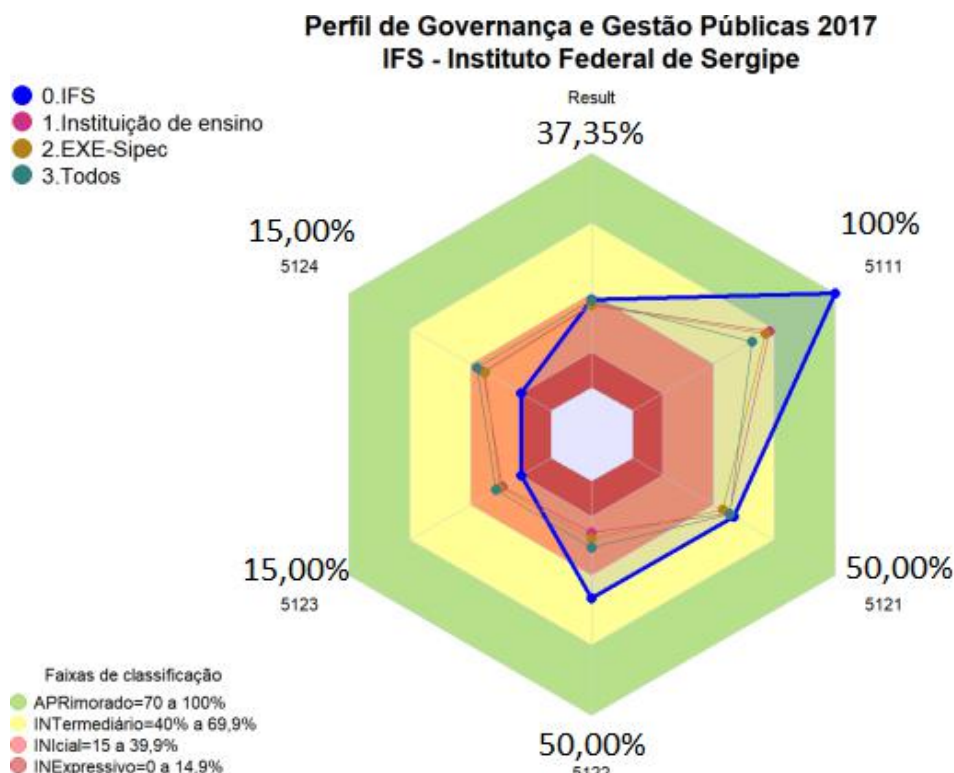


Figura 7: Capacidade em resultados organizacionais

7.3 O QUE MUDOU NO QUESTIONÁRIO EM 2018?

Foi acrescentada a questão 5125. A organização definiu metas para simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos digitais. (tipo A).

7.4 O QUE CONCLUÍMOS EM 2018?

Os resultados demonstraram que o IFS se encontra no NÍVEL INTERMEDIÁRIO na média do subgrupo, com possibilidade de melhoria no atendimento de princípios de governança (publicidade e transparência de informações inerentes aos serviços prestados). No quadro 19, destacam-se os componentes da dimensão e suas respectivas questões, a manifestação do respondente ao questionamento demandado bem como o resultado da autoavaliação apresentado ao TCU nos dois ciclos.

A avaliação preliminar do ciclo 2018 feita pelo DGR teve por parâmetro as respostas e evidências apresentadas bem como os critérios de análise estabelecidos pelo Tribunal, estes, observados parcialmente por parte dos respondentes. Neste exercício, o posicionamento do Departamento foi ratificado pelo gestor máximo integralmente.

Apresenta-se no quadro 20, a título exemplificativo, risco (s) associado (s) à temática Resultados, considerando a sintaxe de identificação de riscos: causa, evento (risco) e consequência.

Quadro 20: Sintaxe de risco associado à dimensão

Sintaxe de risco associado à dimensão	
Causa	falta ou intempestividade de publicidade de informações organizacionais
Risco	descumprimento de legislação aplicável (risco de conformidade).
Consequência	acesso precário a informações.

Em face das repostas e evidências indicadas aos componentes e considerando riscos associados à dimensão, presume-se que as iniciativas propostas no quadro 21 são oportunas e necessárias ao fortalecimento dos resultados, em nível institucional.

Quadro 21 - Iniciativas Sugeridas para Fortalecimento da Governança Integrada 2017/2018 (Resultados)

INICIATIVAS SUGERIDAS PARA FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA INTEGRADA 2017/2018 (RESULTADOS)					
O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	RESULTADOS	STATUS
5110 (11) Fomentar a prestação de serviços com qualidade	Atualizando e divulgando a Carta de Serviços	CCOM	Semestralmente	Carta de Serviços	Planejado
5120 (23/24/25) Fomentar a prestação de serviços digitais	Ampliando a oferta de serviços públicos prestados em meio digital; Priorizando novos serviços em meio digital; Simplificando a prestação dos serviços	DTI	Até 31/12/2019	Serviços digitais prestados	Planejado

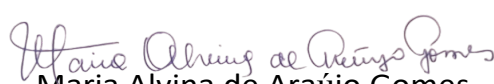
8. O QUE CONCLUÍMOS DO LEVANTAMENTO INTEGRADO - CICLO 2018?

O Levantamento Integrado de Governança Organizacional traz subsídios à tomada de decisão estratégica que podem contribuir para melhoria dos índices de governança e de gestão nos diferentes níveis de atuação.

Faz-se necessário priorizar em cada dimensão as ações mais relevantes, observando em especial as que impactam em diferentes áreas de governança e gestão, a exemplo das que compõem a dimensão “Processos” (área gestão de pessoas, cujas ações refletem nas diversas outras áreas inclusive na gestão de contratações), que refletem na consecução dos objetivos organizacionais como um todo.

A implantação de forma integrada de ações sugeridas no plano de trabalho permitirá o aprimoramento e fortalecimento da governança que se traduz em eficiência e eficácia de gestão, viabilizando assim, o alcance dos resultados organizacionais.

Aracaju, 22/8/2018


 Maria Alvina de Araújo Gomes
 Chefe DGR/PRODIN
 Portaria nº 2.789/2016

ANEXOS

Relatório Levantamento Integrado de Governança Organizacional – IFS

Ciclo 2017/2018

22/8/2018

QUADRO 1 - AUTOAVALIAÇÃO - DIMENSÃO LIDERANÇA

DIMENSÃO: LIDERANÇA	RESPONDENTES									AUTOAVALIAÇÃO		
										CICLO 2017	CICLO 2018	
1110. MODELO DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO	AUDINT	PRODIN	COMISSÃO DE ÉTICA	ARACAJU	ESTÂNCIA	GLÓRIA	LAGARTO	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
1111. A estrutura interna de governança da organização está definida. (TIPO M)	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Não demandado	Adota parcialmente	<u>Há decisão formal ou plano aprovado</u>	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Há decisão formal ou plano aprovado	<u>Adota em menor parte</u>	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
1112. Há segregação de funções para tomada de decisões críticas. (TIPO A)	Não adota	Adota parcialmente	Não demandado	Não adota	<u>Adota em maior parte ou totalmente</u>	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Sem avaliação	Não adota	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
1120. GESTÃO DE DESEMPENHO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	AUDINT	PRODIN	COMISSÃO DE ÉTICA	ARACAJU	ESTÂNCIA	GLÓRIA	LAGARTO	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
1121. A seleção de membros da alta administração é feita com base em critérios e procedimentos estabelecidos. (TIPO A)	Adota em menor parte	Adota parcialmente	Não demandado	Não adota	<u>Há decisão formal ou plano aprovado</u>	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	<u>Adota em maior parte ou totalmente</u>	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
1122. O desempenho de membros da alta administração é avaliado. (TIPO A)	Não adota	Não adota	Não demandado	Não adota	Não se aplica	Não adota	Não adota	Adota em maior parte ou totalmente	<u>Não adota</u>	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em menor parte	Adota em menor parte
1130. PRINCÍPIOS DE ÉTICA E CONDUTA	AUDINT	PRODIN	COMISSÃO DE ÉTICA	ARACAJU	ESTÂNCIA	GLÓRIA	LAGARTO	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
1131. Código de ética e de conduta aplicável aos membros de conselho ou colegiado superior da organização está estabelecido. (TIPO A)	Não adota	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota parcialmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Sem avaliação	<u>Adota parcialmente</u>	<u>Há decisão formal ou plano aprovado</u>	<u>Adota em maior parte ou totalmente</u>	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
1132. Código de ética e de conduta aplicável aos membros da alta administração da organização está estabelecido. (TIPO A)	Adota em menor parte	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Não adota	Há decisão formal ou plano aprovado	Sem avaliação	Adota parcialmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
1133. Os casos de conflito de interesse, envolvendo membro de conselho ou colegiado superior, são identificados e tratados. (TIPO A)	Sem avaliação	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota parcialmente	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Adota parcialmente	Não se aplica	Não adota	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
1134. Os casos de conflito de interesse, envolvendo membro da alta administração, são identificados e tratados. (TIPO A)	Sem avaliação	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Adota parcialmente	Não se aplica	Adota parcialmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente

Relatório Levantamento Integrado de Governança Organizacional – IFS

Ciclo 2017/2018

22/8/2018

QUADRO 4 - AUTOAVALIAÇÃO - DIMENSÃO ESTRATÉGIA

DIMENSÃO: ESTRATÉGIA	RESPONDENTES														AUTOAVALIAÇÃO		
															CICLO 2017	CICLO 2018	
2110. GESTÃO DE RISCOS	AUDINT	PROAD	PROEN	PRODIN	PROGEP	PROPEX	DTI	COMISSÃO DE ÉTICA	ARACAJU	ESTÂNCIA	GLÓRIA	LAGARTO	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
2111. O modelo de gestão de riscos da organização está estabelecido. (TIPO M)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Adota parcialmente	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Adota parcialmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Não adota	Adota em maior parte ou totalmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
2112. Os riscos considerados críticos para a organização são geridos. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Adota parcialmente	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Não adota	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota parcialmente	Adota em menor parte	Adota parcialmente	Adota parcialmente
2113. Controles detectivos de possíveis situações de fraude e corrupção estão estabelecidos. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Há decisão formal ou plano aprovado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Adota parcialmente	Adota em maior parte ou totalmente	Não adota	Há decisão formal ou plano aprovado	Sem avaliação	Há decisão formal ou plano aprovado	Questão inexistente	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado
2120. ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	AUDINT	PROAD	PROEN	PRODIN	PROGEP	PROPEX	DTI	COMISSÃO DE ÉTICA	ARACAJU	ESTÂNCIA	GLÓRIA	LAGARTO	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
2121. O modelo de gestão estratégica da organização está estabelecido. (TIPO M)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Adota em maior parte ou totalmente	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Adota parcialmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Não adota	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
2122. A estratégia da organização está definida (TIPO E)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Adota	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Adota	Adota	Adota	Há decisão formal ou plano aprovado	Não adota	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota	Adota	Adota
2123. Os principais processos estão identificados e mapeados. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Adota parcialmente	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
2124. As demandas das partes interessadas estão identificadas, mapeadas e priorizadas. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Adota parcialmente	Não demandado	Não demandado	Adota em maior parte ou totalmente	Não demandado	Adota parcialmente	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
2130. GESTÃO ESTRATÉGICA	AUDINT	PROAD	PROEN	PRODIN	PROGEP	PROPEX	DTI	COMISSÃO DE ÉTICA	ARACAJU	ESTÂNCIA	GLÓRIA	LAGARTO	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
2131. A alta administração estabeleceu modelo de gestão dos processos finalísticos. (TIPO M)	Sem avaliação	Não demandado	Adota parcialmente	Não demandado	Não demandado	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Adota em menor parte	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
2132. A alta administração monitora o desempenho da gestão dos processos finalísticos. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Adota em menor parte	Não demandado	Não demandado	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Adota	Adota em menor parte	Não Adota	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Não adota	Não Adota	Adota parcialmente	Adota parcialmente
2133. A alta administração estabeleceu modelo de gestão de pessoas. (TIPO M)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Há decisão formal ou plano aprovado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não adota	Há decisão formal ou plano aprovado	Sem avaliação	Sem avaliação	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
2134. A alta administração monitora o desempenho da gestão de pessoas. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Adota parcialmente	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Adota em menor parte	Há decisão formal ou plano aprovado	Não adota	Sem avaliação	Sem avaliação	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
2135. A alta administração estabeleceu modelo de gestão de tecnologia da informação. (TIPO M)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Adota em maior parte ou totalmente	Não demandado	Adota em maior parte ou totalmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
2136. A alta administração monitora o desempenho da gestão de tecnologia da informação. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Adota em maior parte ou totalmente	Não demandado	Adota em maior parte ou totalmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
2137. A alta administração estabeleceu modelo de gestão de contratações. (TIPO M)	Sem avaliação	Adota parcialmente	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Adota parcialmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
2138. A alta administração monitora o desempenho da gestão de contratações. (TIPO A)	Sem avaliação	Não Adota	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Adota em maior parte ou totalmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Não adota	Há decisão formal ou plano aprovado	Sem avaliação	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente

Relatório Levantamento Integrado de Governança Organizacional – IFS

Ciclo 2017/2018

22/8/2018

QUADRO 7 - AUTOAVALIAÇÃO - DIMENSÃO ACCOUNTABILITY

DIMENSÃO: ACCOUNTABILITY	RESPONDENTES: AUDINT, PRÓ-REITORIAS, DTI, CAMPI e OUVIDORIA															AUTOAVALIAÇÃO		
																CICLO 2017	CICLO 2018	
3110. TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS	AUDINT	OUVIDORIA	PROAD	PROEN	PRODIN	PROGEP	PROPEX	DTI	ARACAJU	ESTÂNCIA	GLÓRIA	LA GARTO	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO		DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
3111. O modelo de transparência está estabelecido. (TIPO M)	Sem avaliação	Não demandado	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Não adota		Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
3112. O modelo de prestação de contas diretamente à sociedade está estabelecido (TIPO M)	Sem avaliação	Não demandado	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Adota parcialmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Sem avaliação		Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
3113. O modelo de responsabilização está estabelecido. (TIPO M)	Sem avaliação	Não demandado	Sem avaliação	Adota parcialmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Sem avaliação	Adota parcialmente	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Sem avaliação		Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
3114. A organização publica conjuntos de dados de forma aderente aos princípios de dados abertos. (TIPO A)	Sem avaliação	Adota parcialmente	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Sem avaliação	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação	Sem avaliação		Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
3115. A organização publica conjuntos de dados de forma aderente aos princípios de dados abertos. (TIPO A)	Sem avaliação	Sem avaliação	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Sem avaliação	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Sem avaliação		Questão inexistente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
3120. ASSEGURAR A EFETIVA ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	AUDINT	OUVIDORIA	PROAD	PROEN	PRODIN	PROGEP	PROPEX	DTI	ARACAJU	ESTÂNCIA	GLÓRIA	LA GARTO	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO		DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
3121. A organização definiu o estatuto da auditoria interna. (TIPO E)	Adota	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado		Adota	Adota	Adota
3122. A organização elabora plano anual de auditoria interna. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado		Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
3123. A auditoria interna produz relatórios destinados às instâncias internas de governança. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado		Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
3124. A organização avalia o desempenho da função de auditoria interna com base em indicadores e metas. (TIPO A)	Não adota	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado	Não demandado		Não Adota	Não adota	Não adota

Relatório Levantamento Integrado de Governança Organizacional – IFS

Ciclo 2017/2018

22/8/2018

QUADRO 10 - AUTOAVALIAÇÃO - DIMENSÃO GESTÃO PESSOAS

DIMENSÃO: PROCESSOS – GESTÃO DE PESSOAS		AUTOAVALIAÇÃO	
RESPONDENTE : PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP)		CICLO 2017	CICLO 2018
4110. PLANEJAMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4111. A organização define objetivos, indicadores e metas de desempenho para cada função de gestão de pessoas. (TIPO A)	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado
4112. A organização elabora plano (s) específico (s) para orientar a gestão de pessoas. (TIPO A)	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado
4113. A organização verifica se os gestores cumprem as políticas de gestão de pessoas. (TIPO A)	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado
4120. DEFINIÇÃO DA DEMANDA	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4121. A organização define e documenta os perfis profissionais desejados para cada ocupação ou grupo de ocupações de colaboradores. (TIPO A)	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4122. A organização define e documenta os perfis profissionais desejados para cada ocupação ou grupo de ocupações de gestão. (TIPO A)	Não adota	Não adota	Não adota
4123. A organização atualiza, com base em procedimentos técnicos, o quantitativo necessário de pessoal por unidade organizacional ou por processo de trabalho. (TIPO A)	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4124. A organização monitora conjunto de indicadores relevantes sobre força de trabalho. (TIPO A)	Adota em menor parte	Adota em menor parte	Adota em menor parte
4130. PROVIMENTO DE VAGAS	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4131. A organização escolhe gestores segundo perfis profissionais definidos e documentados. (TIPO A)	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado
4132. A organização define os métodos e critérios das seleções externas (p.ex. dos concursos públicos) com base nos perfis profissionais desejados definidos na prática "4120. Definir adequadamente, em termos qualitativos e quantitativos, a demanda por colaboradores e gestores". (TIPO A)	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4133. A organização estabelece o número de vagas a serem preenchidas nas seleções externas a partir do quantitativo necessário de pessoal por unidade organizacional ou por processo de trabalho, atualizado conforme a prática "4120. Definir adequadamente, em termos qualitativos e quantitativos, a demanda por colaboradores e gestores". (TIPO A)	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4134. A organização aloca os colaboradores com base na comparação entre os perfis profissionais apresentados por eles e os perfis profissionais desejados (documentados) pelas unidades organizacionais. (TIPO A)	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4140. SUCESSÃO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4141. A organização dispõe de uma política de sucessão. (TIPO E)	Não se aplica	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado
4142. A organização identifica quais são as suas ocupações críticas. (TIPO A)	Não se aplica	Não adota	Não adota
4143. A organização elabora plano de sucessão para as ocupações críticas. (TIPO A)	Não se aplica	Não adota	Não adota
4144. A organização executa ações educacionais para assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados para as ocupações críticas. (TIPO A)	Não se aplica	Não adota	Não adota
4150. COMPETÊNCIAS	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4151. A organização identifica e documenta lacunas de competência da organização. (TIPO A)	Adota parcialmente	Não adota	Não adota
4153. A organização oferece ações de desenvolvimento de liderança aos colaboradores que assumem funções gerenciais. (TIPO A)	Adota em menor parte	Adota em menor parte	Adota em menor parte
4154. A organização avalia as ações educacionais realizadas, com o objetivo de promover melhorias em ações educacionais futuras. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4160. AMBIENTE DE TRABALHO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4161. Os colaboradores e gestores da organização são regidos por código de ética e de conduta a eles aplicável. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4162. A organização dispõe de comissão ou comitê interno de ética e conduta. (TIPO E) NOVO	Adota em maior parte ou totalmente	Adota	Adota
4163. O programa de integridade da organização está estabelecido. (TIPO A) NOVO	Inexistente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4164. Os casos de conflitos de interesse, envolvendo colaboradores e gestores da organização, são identificados e tratados. (TIPO A) NOVO	Inexistente	Adota em menor parte	Adota em menor parte
4165. A organização realiza pesquisas para avaliar o ambiente de trabalho da organização. (TIPO A)	Adota parcialmente (4163)	Não adota	Não adota
4166. A organização oferece aos colaboradores condições mais flexíveis e estimulantes para realização de trabalho, com vistas ao aumento do desempenho. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente (4164)	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4167. A organização avalia os resultados obtidos com o programa de qualidade de vida no trabalho. (TIPO A)	Não adota (4165)	Não adota	Não adota
4170. DESEMPENHO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4171. A organização estabelece metas de desempenho individuais e/ou de equipes vinculadas ao plano da unidade. (TIPO A)	Adota em menor parte	Não adota	Não adota
4172. A organização realiza formalmente a avaliação de desempenho individual, com atribuição de nota ou conceito, tendo como critério de avaliação o alcance das metas previstas no plano da unidade. (TIPO A)	Adota em menor parte	Não adota	Não adota
4173. Os avaliadores identificam e documentam as necessidades individuais de capacitação durante o processo de avaliação de desempenho dos seus subordinados. (TIPO A)	Adota em menor parte	Não adota	Não adota
4174. A organização estabelece procedimentos e regras claras e transparentes nas práticas de reconhecimento. (TIPO A)	Não adota	Não adota	Não adota
4180. RETENÇÃO DE TALENTOS	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4181. A organização executa procedimentos estruturados para aumentar a retenção de colaboradores e gestores. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Há decisão formal ou plano aprovado	Há decisão formal ou plano aprovado
4182. A organização executa procedimentos estruturados para identificar os motivos pessoais dos desligamentos voluntários da organização. (TIPO A)	Não adota	Não adota	Não adota
4183. A organização executa procedimentos estruturados para identificar os motivos pessoais dos pedidos de movimentação dos colaboradores dentro da organização. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente

Relatório Levantamento Integrado de Governança Organizacional – IFS

Ciclo 2017/2018

22/8/2018

QUADRO 13 - AUTOAVALIAÇÃO - DIMENSÃO GESTÃO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DIMENSÃO: PROCESSOS – GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	AUTOAVALIAÇÃO		
RESPONDENTE : DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)	CICLO 2017	CICLO 2018	
4120. PLANEJAMENTO DA TI	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4211. A organização executa processo de planejamento de tecnologia da informação. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
4212. A organização possui plano de tecnologia da informação vigente. (TIPO E)	Adota	Adota	Adota
4220. SERVIÇOS DE TI	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4221. A organização executa processo de gestão do catálogo de serviços. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
4222. A organização executa processo de gestão de mudanças. (TIPO A)	Adota em menor parte	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4223. A organização executa processo de gestão de configuração e ativos (de serviços de tecnologia da informação). (TIPO A)	Adota em menor parte	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4224. A organização executa processo de gestão de incidentes. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
4230. NÍVEL DE SERVIÇO DE TI	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4231. A área de gestão de tecnologia da informação acorda formalmente os níveis de serviço com as demais áreas de negócio internas à organização (acordo de nível de serviço - ANS). (TIPO E)	Adota	Adota	Adota
4232. OS ANS incluem o grau de satisfação dos usuários como indicador de nível de serviço. (TIPO E)	Há decisão formal ou plano aprovado para adotá-lo	Adota	Adota
4233. A área de gestão de tecnologia da informação comunica às áreas de negócio o resultado do monitoramento em relação ao alcance dos níveis de serviço definidos com as referidas áreas. (TIPO E)	Adota	Adota	Adota
4240. RISCOS DE TI	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4241. A organização gere os riscos de TI dos processos de negócio. (TIPO A)	Adota em menor parte	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4242. A organização executa processo de gestão da continuidade dos serviços de tecnologia da informação. (TIPO A)	Adota em menor parte	Adota em menor parte	Adota em menor parte
4250. RESPONSABILIDADES E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4251. A organização dispõe de uma política de segurança da informação. (TIPO E)	Adota	Adota	Adota
4252. A organização dispõe de comitê de segurança da informação. (TIPO E)	Adota	Adota	Adota
4253. A organização possui gestor de segurança da informação. (TIPO E)	Adota	Adota	Adota
4254. A organização dispõe de política de controle de acesso à informação e aos recursos e serviços de tecnologia da informação (TIPO E)	Adota	Adota	Adota
4260. PROCESSOS E ATIVIDADES PARA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIV*
4261. A organização executa processo de gestão de ativos associados à informação e ao processamento da informação. (TIPO A)	Adota em menor parte	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4262. A organização executa processo para classificação e tratamento de informações. (TIPO A)	Adota em menor parte	Adota em menor parte	Adota em menor parte
4263. A organização executa processo de gestão de incidentes de segurança da informação. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
4264. A organização realiza ações de conscientização, educação e treinamento em segurança da informação para seus colaboradores. (TIPO A)	Adota parcialmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
4270. PROCESSO DE SOFTWARE	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4271. A organização executa um processo de software. (TIPO A)	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
4180. PROJETOS DE TI	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
4281. A organização executa processo de gestão de projetos de tecnologia da informação. (TIPO A)	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente

22/8/2018

QUADRO 16 - AUTOAVALIAÇÃO - DIMENSÃO GESTÃO DE CONTRATAÇÕES

[illegible]

Relatório Levantamento Integrado de Governança Organizacional – IFS

Ciclo 2017/2018

22/8/2018

QUADRO 19 - AUTOAVALIAÇÃO - DIMENSÃO RESULTADOS

DIMENSÃO: RESULTADOS FINALÍSTICOS	RESPONDENTES			AUTOAVALIAÇÃO		
				CICLO 2017	CICLO 2018	
5110. SERVIÇOS PÚBLICOS	AUDINT	PRODIN (DGR)	DTI	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
5111. A organização elabora, divulga e atualiza Carta de Serviços ao Cidadão (ou documento similar no caso de instituição que não pertença ao Poder Executivo Federal). (TIPO A)	Sem avaliação	Adota em maior parte ou totalmente	Não demandado	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
5120. SERVIÇOS PÚBLICOS EM MEIO DIGITAL	AUDINT	PRODIN	DTI	DEFINITIVA*	PRELIMINAR	DEFINITIVA*
5121. A organização assegura que os serviços acessíveis via internet atendam aos padrões de interoperabilidade, usabilidade e acessibilidade aplicáveis à organização. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
5122. A organização realiza pesquisas de satisfação dos usuários dos serviços públicos prestados em meio digital, propiciando a avaliação desses serviços. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente	Adota parcialmente
5123. A organização definiu metas para a ampliação da oferta de serviços públicos prestados em meio digital. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Adota parcialmente	Adota em menor parte	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
5124. A organização assegura que os novos serviços sejam concebidos para serem prestados prioritariamente em meio digital. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Adota parcialmente	Adota em menor parte	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente
5125. A organização definiu metas para simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos digitais. (TIPO A)	Sem avaliação	Não demandado	Adota parcialmente	Questão inexistente	Adota em maior parte ou totalmente	Adota em maior parte ou totalmente